INDICAÇÃO Nº 221/2021

A vereadora TEREZINHA DO GAVS no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

Indica ao Excelentíssimo **Prefeito EVANDRO MURA**, as providências que se fizerem necessárias junto a **Secretária Municipal de Assistência Social – SILVIA DE ALMEIDA,** no sentido de realizar estudos visando fornecer mensalmente absorventes íntimo para as mulheres com baixa renda inscritas no Cadastro Único – CAD Único.

JUSTIFICATIVA:

A iniciativa consiste no fornecimento de absorventes higiênicos para estudantes do sexo feminino, visando à prevenção de doenças, bem como da evasão escolar. A distribuição será feita por meio de máquinas de reposição instaladas nos banheiros das escolas públicas da rede municipal.

Em notícia veiculada dia 02/05/2021 no Fantástico (em anexo), uma em cada quatro jovens já faltou à aula por não poder comprar absorvente. É um problema real para as adolescentes, configurando a chamada pobreza menstrual. A falta de acesso a produtos de higiene para lidar com o período menstrual traz enormes riscos à saúde dessas jovens, muitas vezes em virtude das soluções precárias e insalubres a que recorrem. Ademais, na falta de absorventes higiênicos, muitas perdem dias letivos, chegando a abandonar os estudos por constrangimentos vividos.

O Cadastro Único – CAD Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população, onde a execução do Cadastro Único é de responsabilidade compartilhada entre o Governo Federal, os Estados, os Municípios e o Distrito Federal.

Nesse sentido a presente indicação tem por objetivo sugerir que a Administração Municipal realize por meio da Secretária Municipal de Assistência Social estudos, visando fornecer mensalmente absorventes íntimos aquelas mulheres de baixa renda inscritas no Cadastro Único – CAD Único, ou talvez disponibilizar nas Unidades Básicas de Saúde para a população.

Diante do exposto, faz-se a presente propositura que está a merecer a atenção da Administração Municipal.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro,
05 de maio de 2021

TEREZINHA DO GAVAS
Vereadora - PSL

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
ENCAMINHADA
em Sessão de
11 / 05 / 21

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
07 MAIO 2021
PROT. Nº 325
PROTOCOLO

Uma em cada quatro jovens já faltou a aula por não poder comprar absorvente, diz antropóloga

A menstruação é um processo natural do corpo feminino, mas ainda um tabu e cercado de desinformação.

Por Fantástico

02/05/2021 22h05 · Atualizado há 9 horas

Uma em cada quatro jovens já faltou a aula por não poder comprar o absorvente

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Menstruação: um processo natural do corpo feminino, mas ainda um tabu e cercado de desinformação. Por isso mesmo, é questão de saúde pública, e não pode ser negligenciada. Agora, e se além de desinformação, falta

dinheiro para comprar produtos de higiene, como o absorvente? Você já parou para pensar como isso pode afetar uma mulher?

> **"Uma em cada quatro jovens já faltou a aula por não poder comprar o absorvente e não falam que foi por isso. Elas têm vergonha, tentam esconder. A falta de absorvente provoca uma sensação de insegurança. É algo que elas sofrem sozinhas, como se fosse um fracasso, uma vergonha, isso é o que mais me chocou", conta a antropóloga Mirian Goldenberg, pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

O Levantamento Nacional Inédito, coordenado pela antropóloga Mirian Goldemberg, entrevistou mulheres de todo o Brasil entre 16 a 29 anos para pesquisar sobre a **pobreza menstrual**. Mas o que significa esse termo? Em primeiro lugar, é a falta de itens básicos durante a menstruação, seja por falta de informação ou de dinheiro para comprar os absorventes.

"Tem um cálculo de quanto a mulher gasta com absorvente. Estima-se em R$ 3 mil a R$ 8 mil ao longo da vida gasto total com absorvente. O absorvente e outros produtos de higiene menstrual são ainda hoje mundo afora vistos como produtos cosméticos, como produto de luxo, são frequentemente tributados dessa forma", explica Letícia Bahia, diretora executiva da Girl Up Brasil.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Assista também, na reportagem, à situação da higiene íntima das mulheres na maioria dos presídios brasileiros.

Ouça o podcast do Fantástico

Isso é Fantástico
Por G1 em 2/5/2021

#89 Isso É Fantástico - Precisamos falar mais sobre sexo na terceira idade

00:00 / 30:38

1x